

110. PRODUÇÃO DE SEMENTES CERTIFICADA NO RS NAS SAFRAS 2006/07 e 2007/08

José Mauro Costa Rodrigues Guma¹, Felipe Gutheil Ferreira¹

Palavras-chave: qualidade de semente, certificação.

INTRODUÇÃO

A qualidade de sementes tem papel destacado na lavoura moderna. A semente é o vetor das qualidades elegidas pelo produtor para a sua lavoura, é ela quem define, muitas vezes, a longevidade do sistema produtivo utilizado e pode ser um limitante para que se atinjam altas produtividades. Como consequência, a semente tem reflexos diretos nos custos e na rentabilidade do sistema. Segundo J. G. Hampton, a qualidade das sementes é um conceito múltiplo que compreende diversos componentes, ainda que para muitos dos que irão utilizá-la, a semente de qualidade é aquela que vai germinar e está livre de espécies de invasoras indesejadas. Contudo, existem outros componentes da qualidade de sementes que podem ser agrupados em três categorias:

1. Descrição: espécie e pureza varietal; pureza analítica; uniformidade; peso da semente.
2. Higiene: contaminação com invasoras nocivas; sanidade da semente; contaminação com insetos e ácaros.
3. Potencial de desempenho: germinação, vigor, emergência e uniformidade em campo.

Visando garantir a identidade e a qualidade do material de multiplicação produzido, comercializado e utilizado em todo território nacional, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) instituiu através da Lei nº 10.711 (05/08/2003), o Sistema Nacional de Sementes e Mudanças (Brasil, 2007). Este sistema compreende duas classes de produção de sementes, a classe certificada e a classe não certificada. Cada uma destas classes possui duas categorias. A semente certificada possui as categorias C1 e C2 (C1 derivada da semente básica e C2 derivada da semente C1). A semente não certificada possui as categorias S1 e S2 (S1 derivada da semente básica ou C2, e a S2 derivada da semente S1). O produtor de sementes ao chegar às categorias C2 e S2, é obrigado a renovar seu material de multiplicação, ou seja, adquirir a semente básica. Isto é chamado de controle de gerações e evita a degeneração genética do cultivares.

No Rio Grande do Sul, O IRGA realiza o processo de certificação de sementes para a cultura de arroz irrigado. Este processo consiste de auditoria externa de qualidade com padrões estabelecidos pela Lei Federal 10.711 (05/08/2003) e suas derivações.

O presente trabalho objetivou relatar a produção de sementes certificada recomendadas para o cultivo no Estado do RS nas safras 2007/2008 e 2008/2009.

MATERIAL E MÉTODOS

As sementes certificadas foram produzidas por produtores licenciados pelos obtentores das cultivares (IRGA, Bayer, Basf e Embrapa) e registrados no RENASEM junto ao MAPA. No RS o IRGA é a Entidade que realiza o processo de certificação para as sementes de arroz. A metodologia utilizada é descrita no MANUAL DE PROCEDIMENTOS DO IRGA PARA CERTIFICAÇÃO DE SEMENTES DE ARROZ (IRGA, 2007) e consiste em realizar as vistorias nos campos de produção de sementes e nas Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBS).

O IRGA conta com uma estrutura de 24 certificadores, 6 Laboratórios de Análises de Sementes (LAS), 6 responsáveis técnicos de LAS, 7 analistas de sementes e 9 auxiliares técnicos.

⁽¹⁾ Pesquisador, Msc. Engenheiro Agrônomo EEA-IRGA. Email: eea-sementes@irga.rs.gov.br

Os campos de produção de sementes são inscritos junto ao MAPA e após a homologação da autoridade competente são distribuídos aos certificadores do IRGA que agendam as vistorias. Se os campos estiverem dentro dos padrões determinados os campos são aprovados e liberados para colheita.

O produtor e seu Responsável Técnico (RT) informam a produção de cada campo e o local de armazenagem. Após o beneficiamento os produtores solicitam a amostragem dos lotes aos técnicos certificadores do IRGA. As amostras são levadas aos LAS da REDE IRGA onde são analisadas e se estiverem dentro do padrão de sementes, recebem o certificado.

Os registros são armazenados de forma a possibilitar a rastreabilidade de todo o processo de certificação das sementes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 1 apresenta os dados da produção de semente certificada na safra 2007/2008. Foram inscritos 10.513,5 hectares para a produção de sementes certificada (C1 e C2). Após as vistorias nos campos de produção, a aprovação foi de 8.416,5 hectares, ou seja, uma taxa de aprovação média de 80%.

As sementes mais produzidas na safra 2007/08 foram as cultivares IRGA 422 CL, seguida do IRGA 417 e IRGA 424. As cultivares IRGA representaram 86,2% da produção de sementes no RS nesta safra. A produção de sementes certificadas na safra 2007/08 foi de 30.885 toneladas, equivalente à 772.102,0 sacos de 40 quilos.

Tabela 1. Área semeada (ha) e produção e comercialização (t) de semente certificada (C1 e C2) por cultivares na safra 2007/08. Equipe de Sementes, EEA-IRGA, 2009.

Categoria	C1			C2		
	Safr a 2007/2008			Safr a 2007/2008		
	Área Total	Área Aprovada	Taxa Aprovação	Área Total	Área Aprovada	Taxa Aprovação
	Em hectares		%			
BR IRGA 409	439,80	367,80	83,6	150,00	120,00	80,0
BR IRGA 410	22,37	2,00	8,9	246,00	240,00	97,6
IRGA 417	948,59	798,79	84,2	464,00	239,00	51,5
IRGA 418	27,00	27,00	100,0	-	-	-
IRGA 419	0,50	0,50	100,0	8,00	8,00	100,0
IRGA 420	3,00	3,00	100,0	4,00	4,00	100,0
IRGA 422 CL	3052,80	2818,18	92,3	2098,76	1275,41	60,8
IRGA 423	492,21	408,71	83,0	-	-	-
IRGA 424	1072,85	937,20	87,4	-	-	-
BRS ATALANTA	25,00	25,00	100,0	-	-	-
BRS FRONTEIRA	70,00	3,50	5,0	-	-	-
BRS PELOTA	82,00	35,00	42,7	-	-	-
BRS QUERÊNCIA	303,00	267,30	88,2	497,25	344,25	69,2
EPAGRI 108	26,00	12,50	48,1	9,00	9,00	100,0
QM 1	-	-	-	2,00	2,00	100,0
QM 13	-	-	-	135,40	134,40	99,3
EL PASO 144	-	-	-	330,00	330,00	100,0
TOTAL	6.565,12	5.706,48	86,9	3.948,41	2.710,06	68,6
Total (C1 + C2)	10.513,5	8.416,5	80,0	-	-	-

A Tabela 2 apresenta os dados da produção de semente certificada na safra 2008/09. Nesta safra ocorreram mudanças significativas na produção de sementes certificadas, as cultivares do IRGA representaram 60% da produção de sementes certificadas e as mais semeadas foram o IRGA 424, seguido pelo Puitá INTA CL e a terceira cultivar mais produzida foi o IRGA 422 CL. A queda da participação na produção de sementes certificada das cultivares do IRGA se deve ao fato do lançamento

da cultivar Puitá INTA CL, que em seu primeiro ano de multiplicação comercial conquistou uma parte significativa deste indicador.

A área inscrita para produção de sementes certificada foi de 11.133,2 hectares, e após as vistorias, a área aprovada foi de 8.026,9 hectares. A taxa de aprovação média (C1 e C2) dos campos de produção de sementes certificada foi de 72,1%. Mesmo com uma área maior inscrita na safra 2008/09, a área aprovada foi inferior à safra 2007/08. O principal motivo de reprovação dos campos de produção de sementes foi pela infestação de plantas de arroz vermelho.

Tabela 2. Área semeada (ha) e produção e comercialização (t) de semente certificada (C1 e C2) por cultivares na safra 2008/09. EEA-IRGA, 2009.

Categoria	C1			C2		
	Safra 2008/2009			Safra 2008/2009		
	Área Total	Área Aprovada	Taxa Aprovação	Área Total	Área Aprovada	Taxa Aprovação
CULTIVAR	Em hectares		%	Em hectares		%
BR IRGA 409	413,2	276,6	66,9	5,0	5,0	100,0
BR IRGA 410	10,0	10,0	100,0	5,0	5,0	100,0
BR IRGA 414	2,0	2,0	100,0	-	-	-
IRGA 417	542,3	446,3	82,3	338,4	130,0	38,4
IRGA 418	-	-	-	15,0	15,0	100,0
IRGA 419	-	-	-	5,0	3,5	70,0
IRGA 420	-	-	-	5,0	0,0	0,0
IRGA 422 CL	1614,4	1081,6	67,0	-	-	-
IRGA 423	61,0	59,5	97,5	623,4	130,7	21,0
IRGA 424	543,5	423,5	77,9	2537,1	1520,1	59,9
PUITA INTA CL	-	-	-	2995,1	2798,3	93,4
BRS ATALANTA	31,7	31,7	99,9	-	-	-
BRS FRONTEIRA	20,0	20,0	100,0	138,0	99,0	71,7
BRS PELOTA	-	-	-	20,0	20,0	100,0
BRS QUERÊNCIA	546,3	455,3	83,3	564,3	435,3	77,1
BRS 7 TAIM	28,0	28,0	100,0	20,0	20,0	100,0
EPAGRI 108	-	-	-	46,0	7,0	15,2
EL PASO 144	-	-	-	3,5	3,5	100,0
TOTAL	3.812,4	2.834,5	74,3	7.320,8	5.192,4	70,9
Total (C1+C2)	11.133,2	8.026,9	72,1	-	-	-

A produção estimada para esta safra é de 44.150,0 toneladas de sementes certificadas equivalente a 1.103.750,0 sacos de 40 quilos. Esta produção é estimada e está baseada nos controles de colheita de cada campo, visto que parte da produção ainda esta sendo beneficiada. Mesmo com este incremento na produção de sementes certificada com relação à safra 2007/08, a quantidade produzida atenderia uma área cultivada com arroz no RS. ao redor de 440 000 hectares, isso considerando uma densidade de semeadura de 100 kg/ha

CONCLUSÕES

- 1- A produção de sementes certificadas do RS pode atender uma a área de cultivo superior a 400 000 ha;
- 2- A taxa de aprovação dos campos de produção de sementes situa-se ao redor 70%

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao DATER pelo auxílio nas vistorias e coletas de amostras e em especial aos certificadores que cumpriram sua missão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Legislação brasileira sobre sementes e mudas**: Lei 10.711, de 05 de Agosto de 2003, Decreto nº 5.153, de 23 de julho de 2004 e outros. Brasília: MAPA/DAS/CSM, 2007. 318p.
- IRGA. Instituto Rio Grandense do Arroz. Manual de procedimentos do IRGA para certificação de sementes de arroz, 2007. 29p.
- J. G. Hampton. New Zealand Seed Technology Institute - P O Box 84 Lincoln University Canterbury - New Zealand. Revista Seed News, Set/Out 2001. Reportagem de Capa.